

PERSPETIVAS ECONÓMICAS REGIONAIS

ÁFRICA SUBSARIANA

Viver no limiar

OUT
2022



**AFRICAN
DEPARTMENT**

Viver no limiar

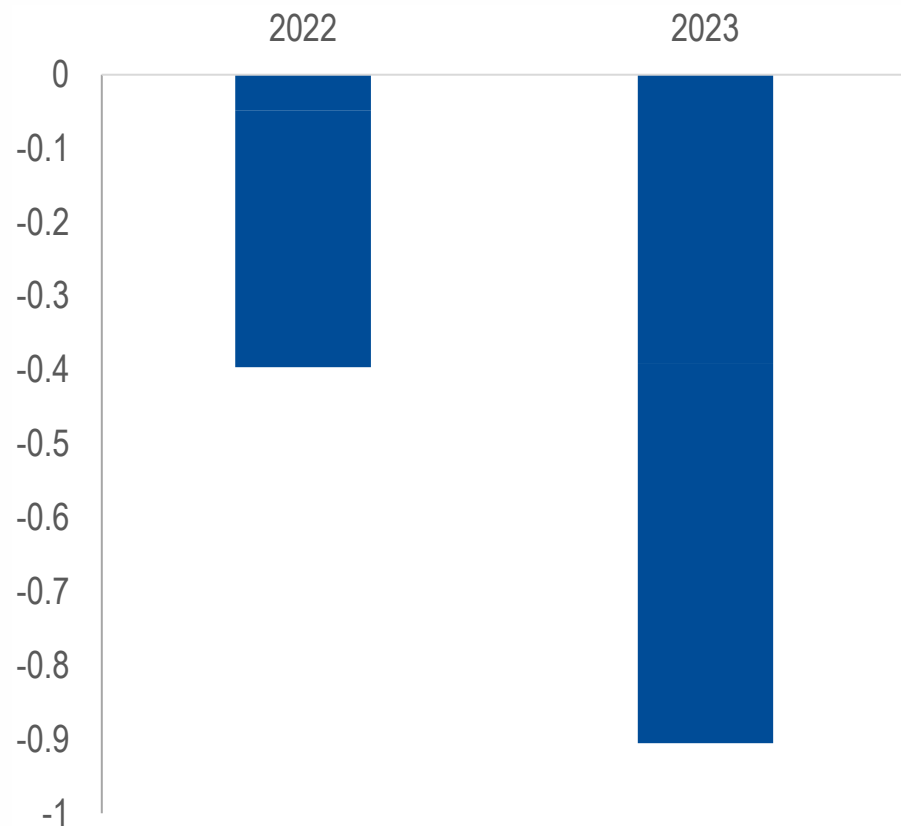
**BAHROM SHUKUROV
REPRESENTANTE DO FMI EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE**

24 DE NOVEMBER DE 2022

Um ambiente mundial em mudança e conturbado...

Revisões do crescimento do PIB real mundial

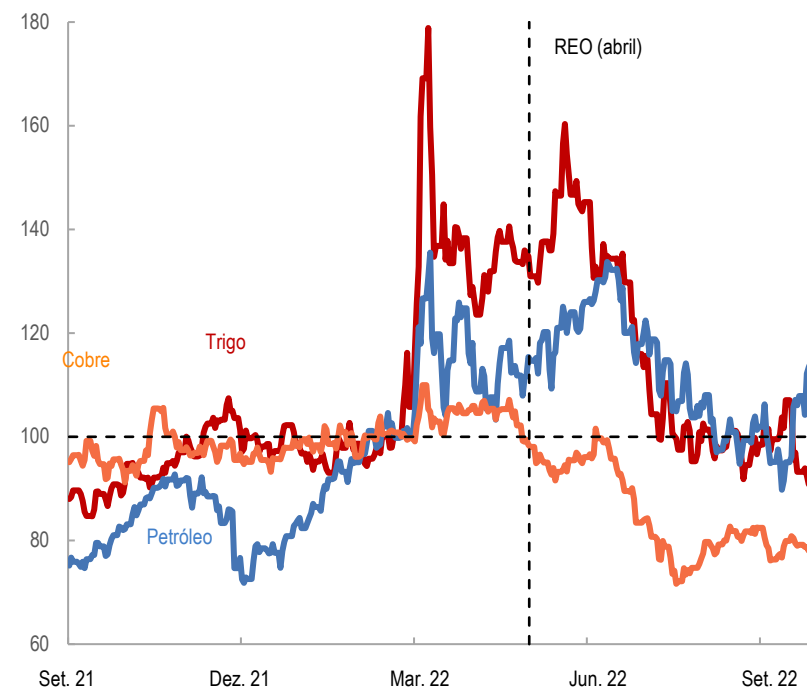
(pontos percentuais, desde abril de 2022)



Fonte: IMF, base de dados do *World Economic Outlook*.

Preços mundiais das matérias-primas

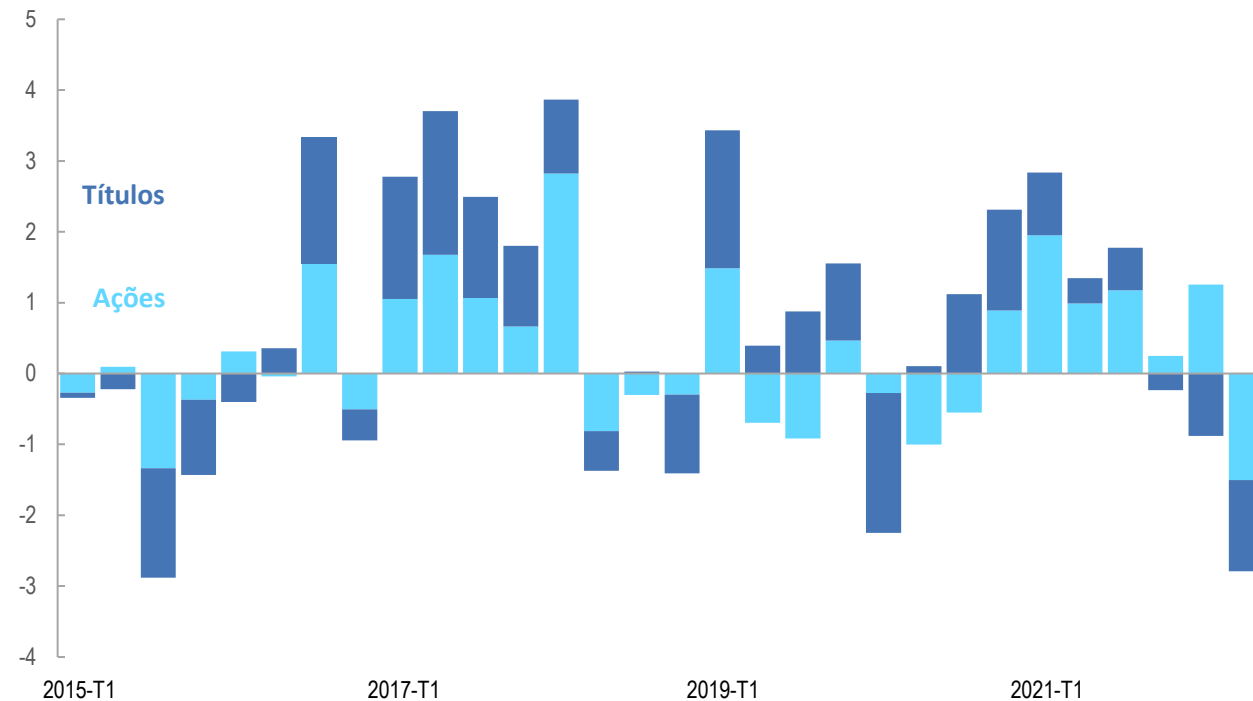
(índice, 21 de fevereiro de 2022 = 100)



Fonte: Bloomberg Finance L.P.

... mercado pela saída de capital...

África Subariana: fluxos de carteira (em mil milhões de USD)

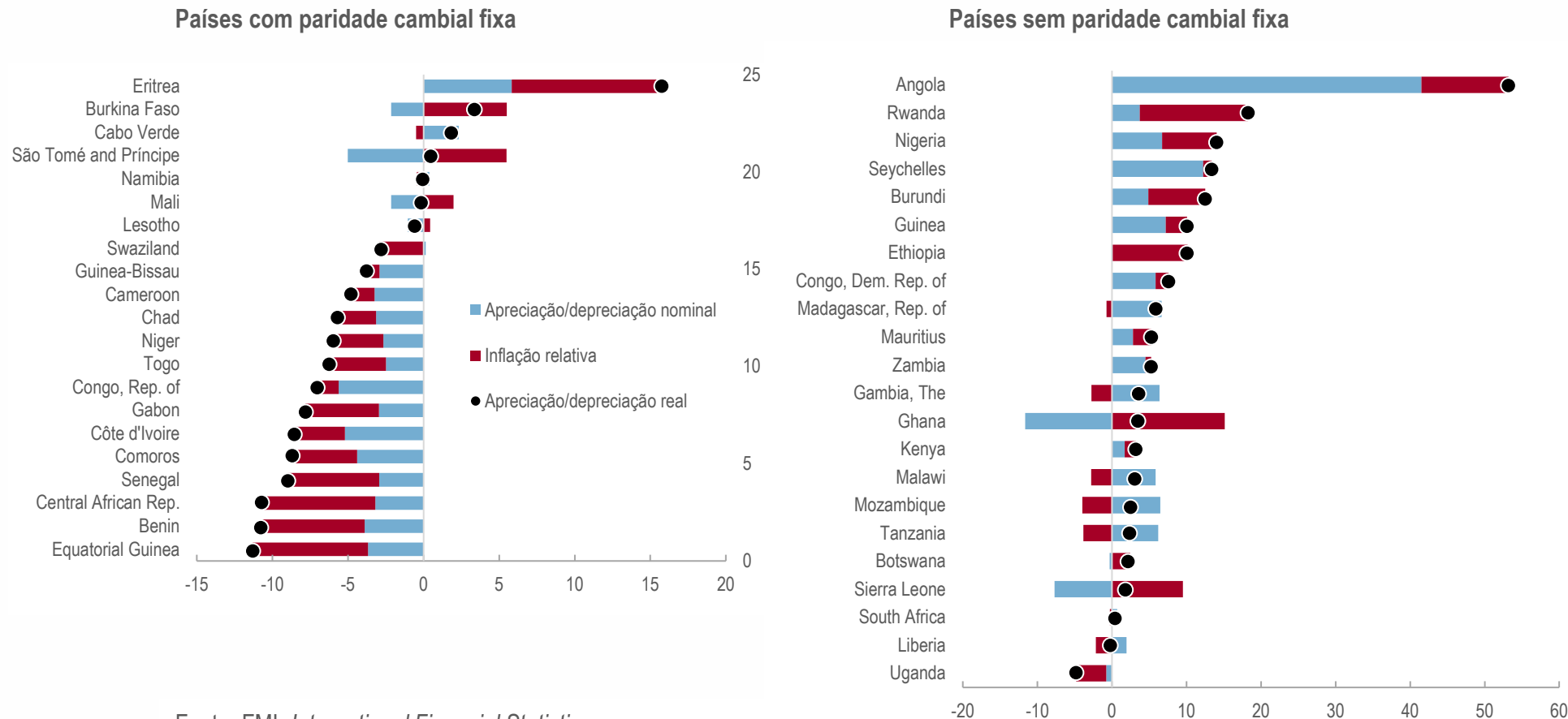


Fontes: EPFR e cálculos do corpo técnico do FMI.

Nota: os dados do EPFR abrangem os fluxos dos fundos de investimento de carteira.

...e grandes flutuações nas taxas de câmbio reais

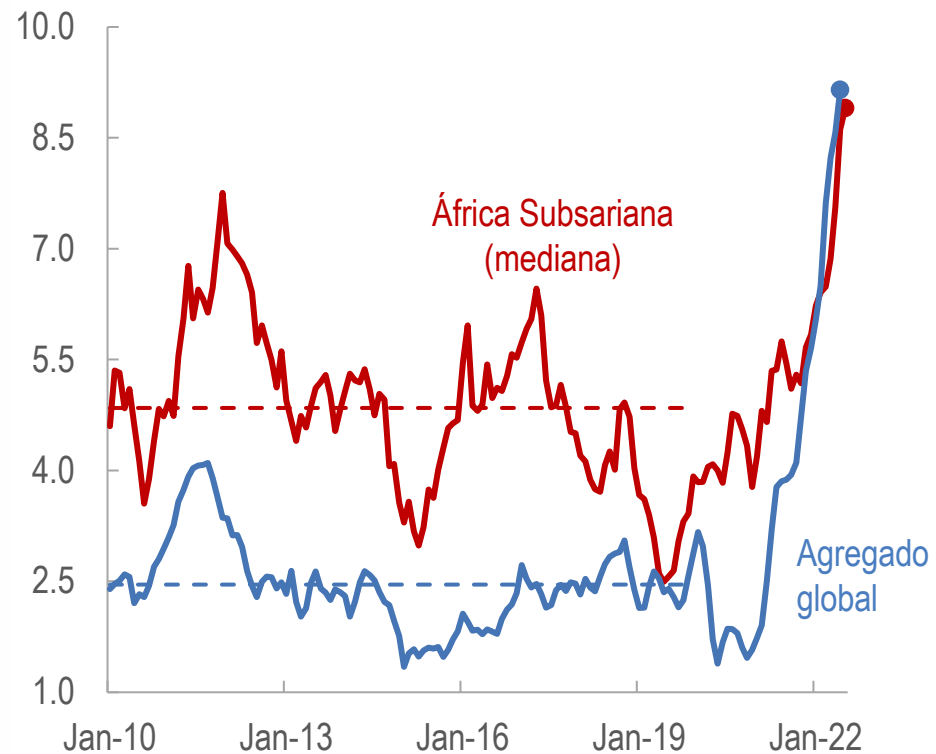
África Subsariana: taxas de câmbio efetivas reais (variação percentual desde dezembro de 2021, positivo = apreciação)



Paralelamente, crescentes desequilíbrios — inflação...

África Subariana: inflação do IPC, 2010–2022

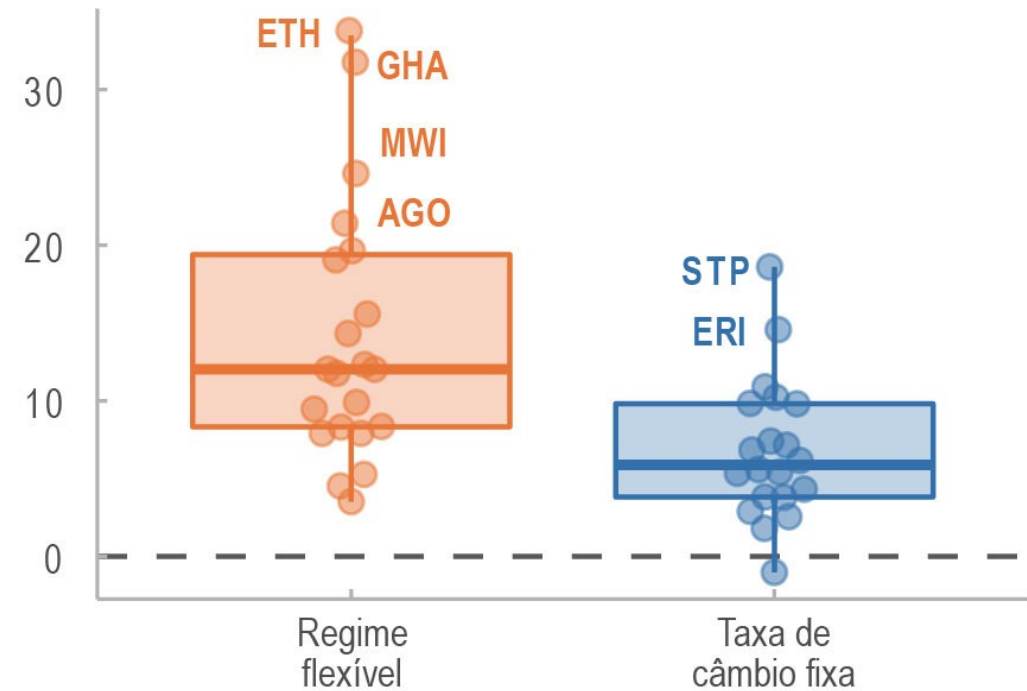
(em percentagem, em termos homólogos, linhas tracejadas = média pré-COVID-19)



Fontes: Haver Analytics; autoridades nacionais; e cálculos do corpo técnico do FMI.
Nota: o período pré-COVID-19 refere-se ao período 2010–2019.

África Subariana: inflação

(em percentagem, em termos homólogos, últimos dados disponíveis)

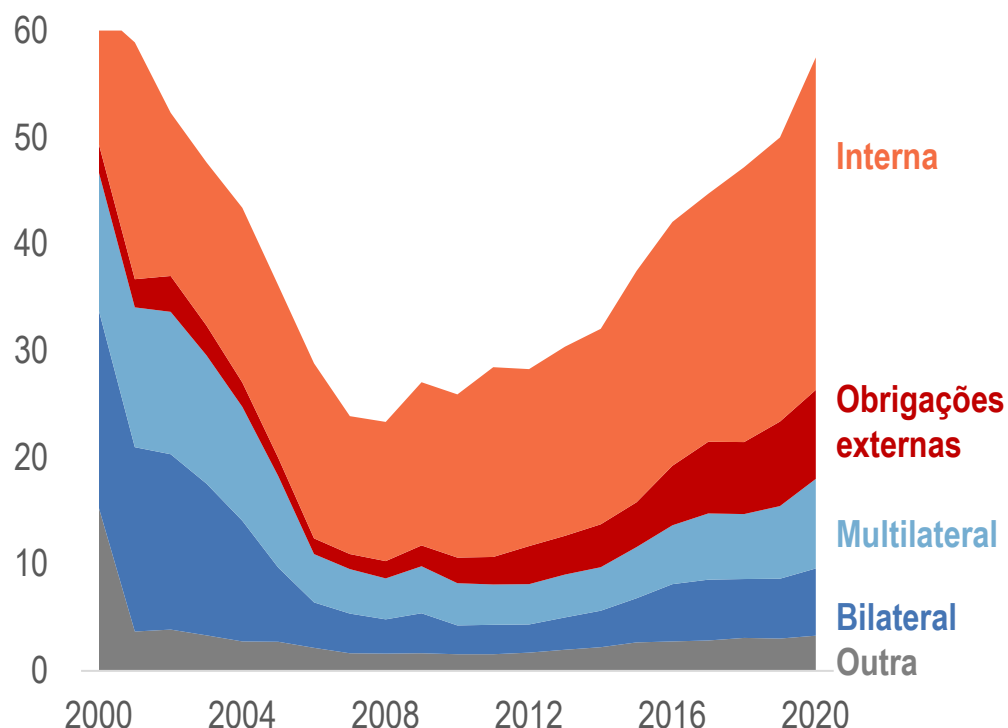


Fontes: Haver Analytics; autoridades nacionais; e cálculos do corpo técnico do FMI.

... e deterioração das finanças públicas —...

África Subsariana: dívida pública, 2000–2020

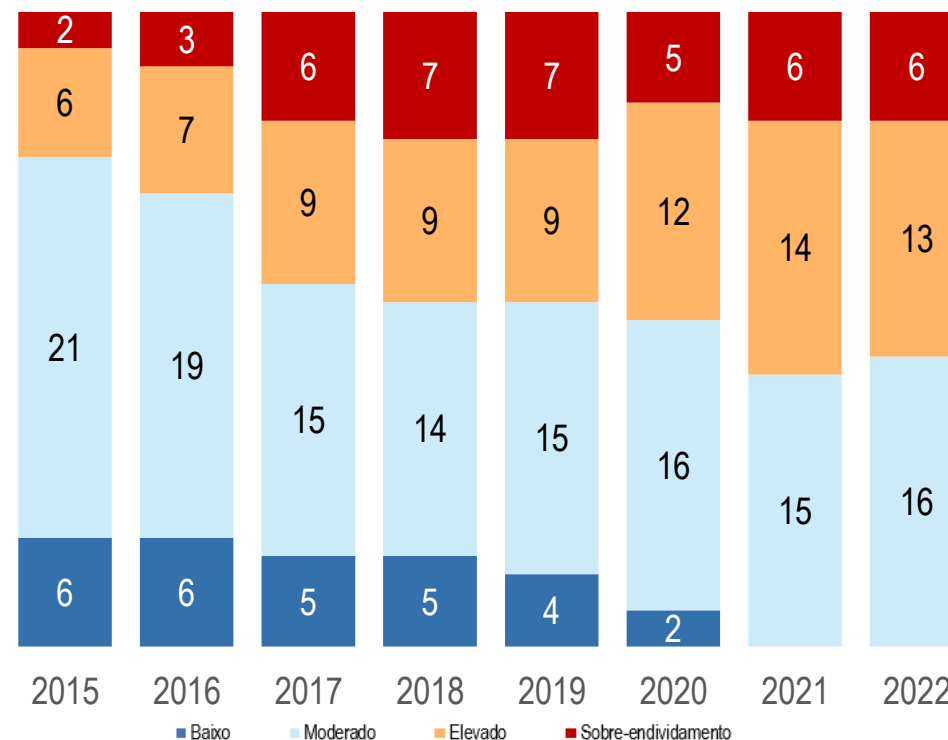
(em percentagem do PIB)



Fontes: Banco Mundial, *International Debt Statistics*; e cálculos do corpo técnico do FMI.

África Subsariana: situação de risco da dívida dos países elegíveis para o apoio do PRGT, 2015–2022

(número de países)

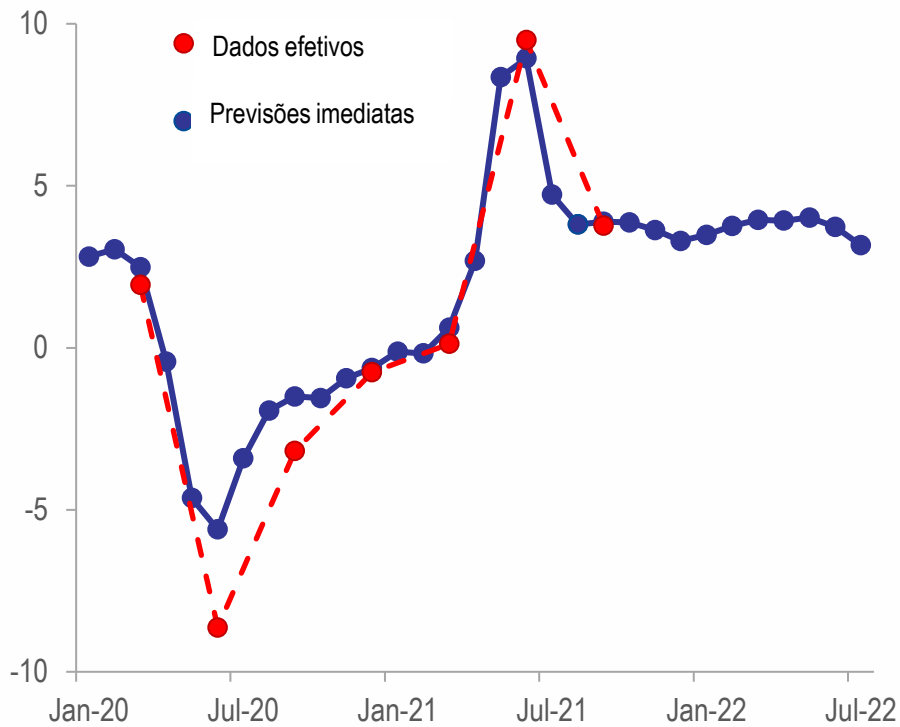


Fonte: FMI, base de dados sobre a análise de sustentabilidade da dívida dos países em desenvolvimento de baixo rendimento. Nota: as classificações de risco da dívida em 2022 refletem as últimas avaliações de sustentabilidade da dívida publicadas, pelo que podem não refletir a situação atual. PRGT = Fundo Fiduciário para a Redução da Pobreza e o Crescimento.

...ensombram as perspectivas económicas

África Subsariana: crescimento do PIB real, dados efetivos e previsões imediatas, 2020–2022

(em percentagem, em termos trimestrais contínuos anualizados)



Fontes: Haver Analytics; bases de dados internas do FMI; e cálculos do corpo técnico do FMI.

África Subsariana: revisões do crescimento do PIB real para 2022 e 2023

(em percentagem, diferença em relação a abril de 2022)

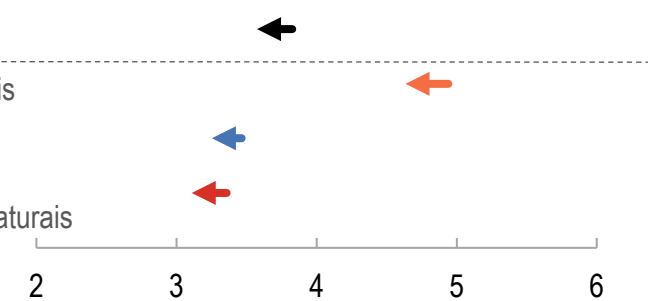
2022 – de 3,8 para 3,6

África Subsariana

Países pobres em recursos naturais

Países exportadores de petróleo

Outros países ricos em recursos naturais



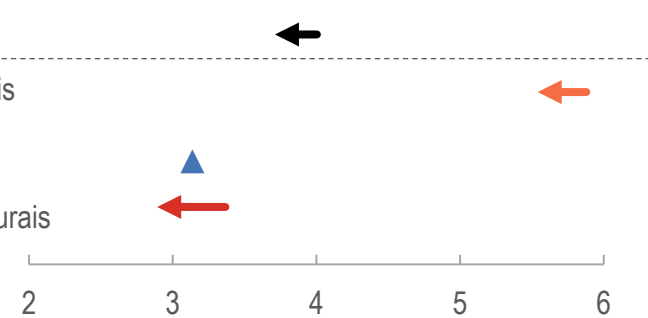
2023 – de 4,0 para 3,7

África Subsariana

Países pobres em recursos naturais

Países exportadores de petróleo

Outros países ricos em recursos naturais



Fonte: FMI, base de dados do *World Economic Outlook*.

Formulação de políticas no limite do possível

Com **necessidades crescentes e menos espaço para a formulação de políticas**, os decisores políticos devem encontrar um equilíbrio delicado



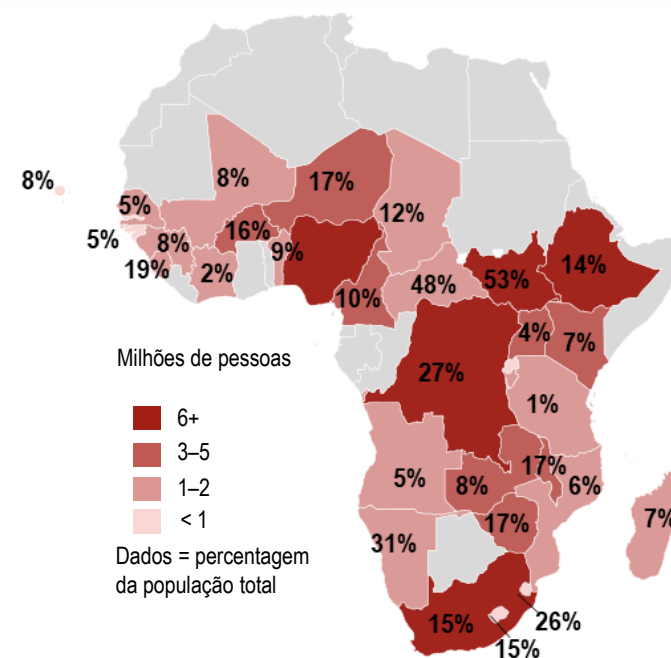
Prioridade 1: combater a insegurança alimentar

Os decisores políticos devem tomar as seguintes ações:

- permitir que os preços mundiais **se repercutam** nos preços internos; e
- proteger os mais vulneráveis através de **transferências sociais direcionadas** ou da expansão das redes de segurança social.

As políticas implementadas em situação de emergência, incluindo medidas de apoio orçamental não direccionadas, onerosas e distorcivas, **devem ser progressivamente eliminadas.**

África Subsariana: insegurança alimentar aguda, 2022

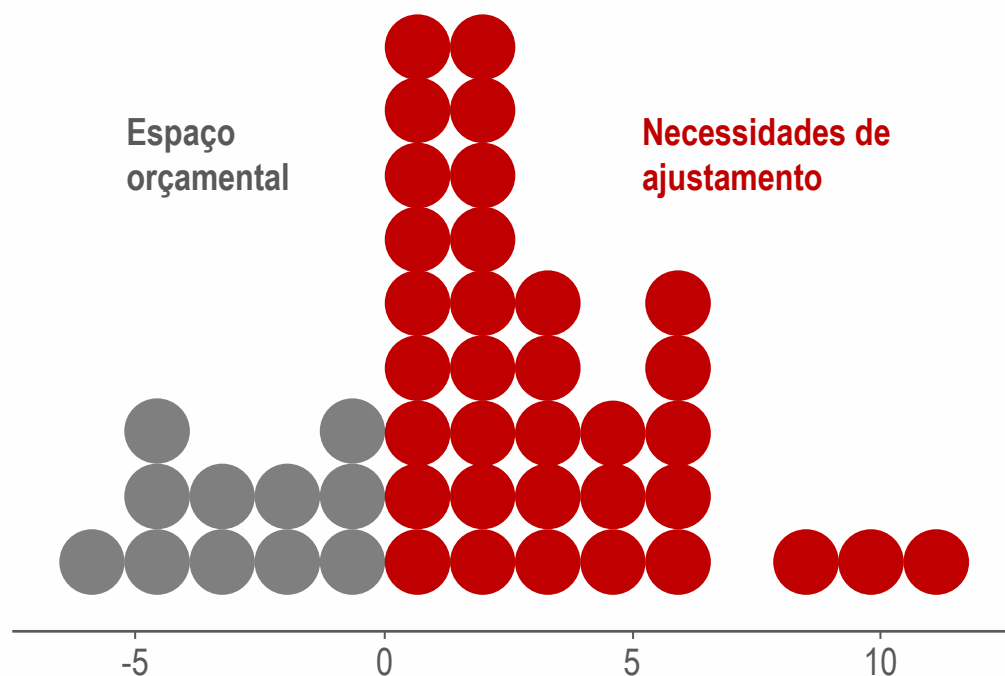


Fontes: Rede Mundial contra as Crises Alimentares (2022); e cálculos do corpo técnico do FMI.
Nota: a insegurança alimentar aguda inclui populações na Fase 3 e superior (crise alimentar, emergência e fome).

Prioridade 2: consolidação das finanças públicas

Necessidade de ajustamento orçamental para estabilizar a dívida abaixo de 70% do PIB

(em percentagem do PIB, número de países)



Fontes: autoridades nacionais; e cálculos do corpo técnico do FMI.

Nota: o limiar de 70% representa o terço superior de países. Para os países abaixo deste limiar, o ajustamento estabiliza a dívida nos níveis atuais. Para os países acima deste valor, o ajustamento situa a dívida em 70% acima do horizonte de previsão.

A **estabilização da dívida** num contexto marcado pelo aumento dos custos de financiamento irá exigir esforços significativos, incluindo:

- **consolidar as finanças públicas** ao aumentar as receitas, dando prioridade às despesas sempre que possível e aumentando a eficiência da despesa pública;
- manter um **quadro orçamental de médio prazo** credível e claramente articulado;
- assegurar uma **gestão eficaz e transparente da dívida pública**.

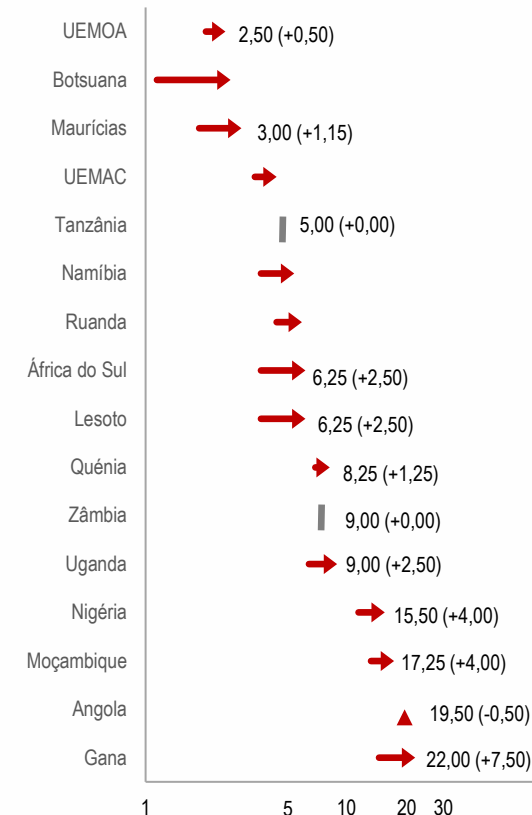
Prioridade 3: gerir a mudança nas políticas monetárias

Os países precisam de alcançar um **equilíbrio delicado na condução da política monetária** para combater a subida da inflação e resistir às pressões sobre as taxas de câmbio sem, no entanto, minar a recuperação económica. Para tal:

- **Muitos países devem proceder a um aperto gradual da política monetária**, tendo em consideração a recuperação (que permanece frágil) e a natureza externa da inflação;
- Outros países devem adotar uma abordagem adaptada ao seu contexto, incluindo a **aplicação de medidas mais rápidas ou decisivas** em caso de inflação muito elevada, quadros de política monetária pouco credíveis e grandes saídas de capital.

África Subsariana: taxas de juro diretoras, 2022

(em percentagem, variação das taxas desde dezembro de 2021)



Fontes: Haver Analytics; e cálculos do corpo técnico do FMI.

Prioridade 4: crescimento sustentável e mais ecológico



Para assegurar um **crescimento de elevada qualidade** será preciso:

- **investir em infraestruturas resilientes e verdes** para aproveitar a considerável dotação da região em termos de energia renovável; e
- **tirar partido da inovação, da atividade e do financiamento do setor privado.**

O apoio internacional será fundamental para financiar a **adaptação às alterações climáticas** necessária para um crescimento resiliente.



Obrigado

November 24, 2022 – Presenting the 2022 October REO

Presented today in São Tomé the IMF's Regional Economic Outlook for Sub-Saharan Africa to the Ministry of Finance, Central Bank, banks, and international community.

Rising food and energy prices are impacting the region's most vulnerable, and public debt and inflation are at levels not seen in decades. Within this challenging environment, policymakers must confront immediate socioeconomic crises as they arise, while also endeavoring to reduce vulnerabilities to future shocks, building resilience. Ultimately, however, the region's safety and prosperity will require high-quality growth and the implementation of policies that will set the stage for a sustainable recovery, helping countries move away from the edge.





